

Excelentíssima Senhora

Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

**Assunto: Requerimento ao Governo Regional dos Açores – Vice-Presidência do Governo Regional e Secretaria Regional da Agricultura e Florestas**

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa, para efeito de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita, dirigidas ao Governo Regional, nomeadamente à Vice-Presidência do Governo Regional e à Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, nos termos estatutários e regimentais da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Ponta Delgada, 26 de janeiro de 2018

Com os melhores cumprimentos,

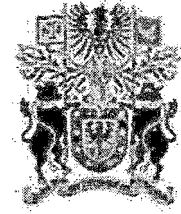
O Deputado do BE/Açores

(António Lima)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>298</u>	Proc. n.º <u>54-04-02</u>
Data: <u>018</u> / <u>01</u> / <u>26</u>	N.º <u>380</u> / <u>XI</u>



| Grupo Parlamentar |



**Exmo. Sr. Vice-Presidente do Governo Regional**

**Exmo. Sr. Secretário Regional da Agricultura e Florestas**

**ASSUNTO: SINAGA**

Recentemente, o Governo Regional decidiu suspender a transformação de beterraba na SINAGA passando a empresa apenas a realizar o empacotamento de açúcar. Esta decisão foi acompanhada do anúncio de que apenas 26 trabalhadores manter-se-iam na empresa, sendo que os restantes seriam transferidos para serviços da Administração Pública Regional.

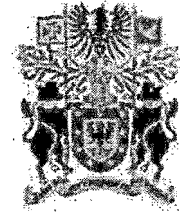
No início de janeiro de 2018, o Secretário Regional da Agricultura e Florestas anunciou que dos "44 trabalhadores identificados" 30 já teriam os contratos de cedência de interesse público assinados e 22 já tinham iniciado funções, faltando "resolver o problema de 11 trabalhadores".

No passado dia 24 de janeiro, através da Resolução do Conselho do Governo n.º 6/2018 o Governo Regional autorizou a celebração de um contrato-programa entre a Região Autónoma dos Açores e a SINAGA, que prevê uma comparticipação financeira da Região Autónoma dos Açores estimada em 345 mil euros com vista a "a regular a cooperação entre as partes com vista ao abastecimento de açúcar no mercado regional."

O Relatório e Contas da SINAGA referente ao ano de 2016 revelavam um aumento de cerca de 63 mil euros com as remunerações do Conselho de Administração da empresa. Durante o debate da urgência sobre o parecer do Tribunal de Contas à Conta da Região de 2016, que teve lugar na sessão plenária de dezembro, o Bloco de Esquerda pediu explicações ao Governo Regional acerca deste aumento de despesa com o Conselho de Administração, numa altura - ano de 2016 - em que as dificuldades da empresa eram já por demais evidentes e que os trabalhadores tinham salários congelados.



[ Grupo Parlamentar ]



Em resposta, o Sr. Vice-Presidente do Governo afirmou que o aumento das despesas com o Conselho de Administração correspondia, não ao aumento dos salários dos administradores, mas sim ao facto de um dos administradores não executivos ter passado a exercer o cargo de administrador executivo, subindo para 3 o número de administradores com competência executiva.

Assim sendo, neste momento a empresa é administrada por 3 administradores executivos, contrastando com o reduzido número de 26 trabalhadores no ativo, uma vez que os restantes transitarão temporariamente para a Administração Pública, através de contratos de cedência de interesse público.

**Assim, nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Excia., respostas às seguintes questões**

- 1- Pretende o Governo Regional manter 3 administradores executivos numa empresa cuja atividade e número de trabalhadores foram consideravelmente reduzidos? Se sim, em que critérios de gestão se baseia o Governo Regional para justificar essa decisão?
- 2- A decisão do Governo Regional de limitar a atividade da SINAGA apenas ao empacotamento de açúcar é baseada em algum estudo de viabilidade económica dessa operação? Se sim, requer-se acesso ao mesmo.

O Deputado do BE/Açores

(António Lima)

Ponta Delgada, 26 de janeiro de 2018